

A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Seila Pereira Patrício Kurtz¹

Nádia Nara de Godoy²

Faculdade Metropolitana de Rio do Sul – FAMESUL

Bacharelado em Ciências Contábeis (CTB 0072) – Prática do Módulo IV

04/07/2013

RESUMO

O sistema contábil existe desde as épocas mais remotas, o único diferencial é que era usado de forma simplificada, muito diferente do sistema contábil da atualidade. A partir da inovação com o método das partidas dobradas, ficou bem mais fácil para as empresas analisarem seu patrimônio e os bens que possuíam, porém fez-se necessário que livros fossem adotados como medida obrigatória no auxílio das escriturações das atividades realizadas pela empresa. Em um primeiro momento, esse método foi muito prático, mas havia um problema. Conforme as riquezas e o patrimônio da empresa aumentavam, assim como suas obrigações e direitos, ficava cada vez mais difícil ter um controle absoluto de todas as escriturações nos livros. Ou seja, ao se perder os controles dos livros, ficavam para trás certas contas a receber, ou obrigações a cumprir, assim como lançamentos não feitos. Para resolver este impasse, a solução encontrada foram os sistemas de informações gerenciais, que garantem maior rapidez e eficácia na escrituração, agora informatizada. Por meio deste trabalho podem-se notar os benefícios trazidos pelos sistemas de informações gerenciais das empresas de modo geral. Para isto foi realizada pesquisa em livros de vários autores que se referiam ao tema. Não se pode deixar de notar que esse sistema traz diferenciação para a empresa e auxilia nas atividades e decisões que precisam ser tomadas. Desse modo, os pontos positivos trazidos pelo sistema são muito maiores que os negativos. É o método mais recomendável para as empresas que visam à organização e eficiência nas suas atividades.

Palavras-chave: Contábil. Empresa. Sistema.

1 INTRODUÇÃO

É dada a introdução ao trabalho da disciplina de Ciências Contábeis, cujo principal objetivo é a comparação no que diz respeito à contabilidade e seus atuais recursos e sistemas. Sabe-se que a contabilidade faz parte do cotidiano das empresas e do comércio atual, porém, para que determinada entidade seja bem-sucedida no que diz respeito ao faturamento, é necessário que se conheçam os sistemas de informações e suas funções, para que, por meio deles, se possa ter uma boa relação comercial com seus

clientes, investidores e todos os interessados.

O objetivo principal do presente trabalho é mostrar o início da história da contabilidade, a mudança ocorrida na escrituração contábil e a importância dos sistemas de informação inseridos na contabilidade para as entidades e empresas atualmente. Será feita uma relação da contabilidade primitiva ou antiga, comparando com os métodos modernos de escrituração, demonstrando como ficou mais fácil e rápida a negociação e troca de informações com os clientes.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis. UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo da Vinci. Polo Presencial FAMESUL – Rio do Sul. E-mail: seilapatricio@hotmail.com

² Tutora externa do curso de Ciências Contábeis. UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo da Vinci. Polo Presencial FAMESUL – Rio do Sul. E-mail: nadia_nara@hotmail.com

2 CONTABILIDADE

A contabilidade está presente em todos os momentos de nossa vida, ela pode ser utilizada por qualquer pessoa (física ou jurídica) que deseja, por exemplo, mensurar seus gastos e ganhos, ou seja, suas finanças, para a partir daí tomar certas decisões. Na verdade, citando Gitman (2010, p. 9), “as atividades de finanças e contabilidade estão muito ligadas e se sobrepõem, o que torna difícil distinguir uma da outra, porém se podem destacar duas diferenças básicas entre finanças e contabilidade, que são a ênfase nos fluxos de caixa e a tomada de decisões”.

Conforme Tessari (2010), a origem da contabilidade data de tempos remotos. Na verdade, ela possui tanto tempo quanto o surgimento da humanidade e já era utilizada, em forma rudimentar, pelo homem primitivo, sendo que o registro dos bens ou rebanhos que este possuía era associado proporcionalmente com o mesmo número de pedras. Contava-se uma pedra para cada animal e dessa maneira era quantificado o seu patrimônio. A contabilidade moderna foi consolidada por Frei Luca Pacioli, que publicou em 1494 um tratado que ainda hoje é utilizado, o método das partidas dobradas. Este método não foi inventado, mas apenas descrito por ele, pois era um método já utilizado na Itália.

A contabilidade evoluiu bastante e tornou-se muito útil na tomada de decisões. Eis um conceito geral de contabilidade:

Ciência (ou técnica, segundo alguns) que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO apud TESSARI, 2010, p. 5).

Na mesma linha de pensamento, para Tessari (2010, p. 5), “a contabilidade nada mais é do que um instrumento que tem a finalidade de planejar e controlar o patrimônio das entidades (pessoas físicas e jurídicas), com o objetivo de gerar informações para subsidiar a tomada de decisões”.

A contabilidade se divide em diversas áreas. Uma delas, muito importante para as sociedades comerciais, é a contabilidade comercial, por fazer parte do cotidiano das empresas. Para Ludícibus e Marion (2010), contabilidade comercial pode ser definida como sendo o ramo contábil aplicado ao estudo e controle do patrimônio das empresas comerciais, para desse modo poder oferecer-lhes informações sobre sua composição e variações, bem como o resultado procedente da atividade mercantil, observando os elementos mais importantes envolvidos no quadro econômico em que se encontra o patrimônio da empresa, analisando seus lucros/perdas e custo das mercadorias vendidas, as quais envolvem muito mais do que apenas o valor da compra.

Para que se possa fazer a escrituração contábil das sociedades comerciais é necessário que se faça uso de alguns livros, alguns dos quais são obrigatórios, nos quais serão registradas as operações referentes às atividades dessas sociedades. O primeiro e obrigatório, segundo Kowalski (2011), é o livro diário, onde são registradas todas as operações que ocorreram no dia, em ordem cronológica, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo. Sempre no termo de abertura e encerramento do Livro Diário é necessário que conste a finalidade do livro, o número de ordem, de folhas, o nome do estabelecimento ou empresa a que pertence, número e data de arquivamento dos atos constitutivos no órgão de registro do comércio e o número de registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

Kowalski (2011) ainda afirma que há

outros livros, mesmo que facultativos, que são necessários na empresa para maior exatidão e rapidez nas informações. São eles: Livro Razão – individualização das contas do Livro Diário, ou seja, este evidencia cada conta separadamente, facilitando assim a verificação de saldos e a procura por determinados valores. Ele é considerado o razeiro da conta contábil; Livro Caixa: que registra a movimentação de dinheiro na empresa, considerado indispensável independente do tamanho que a empresa possui; Livro de Contas a Pagar e Contas a Receber: usado para maior controle das contas a pagar e a receber da empresa. No entanto, muitas empresas, na maioria, já possuem tais livros em meio eletrônico. Há tempo as pequenas empresas faziam uso de cadernetas e cadernos para controle do Livro Caixa e das Contas a receber e Contas a Pagar, o que provocava maior número de erros no saldo do caixa, como falta de pagamento, falta de cobrança etc. Por outro lado, as operações eletrônicas facilitam o trabalho do contador e contribuem para maior eficiência e eficácia.

3 CONTABILIDADE GERENCIAL

Outra importante área da contabilidade nas empresas é a Contabilidade Gerencial, cuja atenção está voltada para o tratamento dos custos da empresa, visando ao aumento do lucro e controle das despesas. A contabilidade gerencial proporciona diversas informações, ajudando assim seus gestores a tomarem decisões relativas à produção, vendas, orçamentos, planejamentos etc.:

A Contabilidade Gerencial pode ser considerada como um sistema de informação destinado a auxiliar seus usuários no processo de tomada de decisões. Desde a antiguidade, com as transações ocorridas em organizações remotas, com demanda de produtos de troca, já eram conhecidos controles gerenciais simples, que atendiam às necessidades das informações daquela época. Com a Revolução Industrial,

houve um desenvolvimento na prática da Contabilidade Gerencial, devido à necessidade das organizações buscarem um aperfeiçoamento em suas informações para obter uma melhor administração e um eficiente controle em seus negócios. (FIGUEIREDO; CAGGIANO apud COSTA; TESSARI, 2009, p. 38).

Na busca de maior controle e melhor uso das informações e armazenamento de dados da empresa e para um melhor suporte desta, surge então o que chamamos de sistemas de informação, sistemas que surgiram para melhorar a assistência à contabilidade dos custos das empresas e ajudar na tomada de decisões.

Um bom sistema de informações em funcionamento contribui para se garantir usuários internos e externos da empresa satisfeitos. Para Costa e Tessari (2009, p. 61), “o conceito de informação está relacionado, em poucas palavras, à busca pela redução da incerteza. Esta busca ganha importância quando tratamos da obtenção de conhecimento, para uso na orientação da ação a ser tomada no processo de tomada de decisão”. Eles continuam defendendo a ideia de Pereira e Fonseca (2009, p. 61), que definem Sistemas de Informação como “(...) mecanismos de apoio à gestão, desenvolvidos com base na tecnologia de informação e com o suporte da informática, para atuar como condutores das informações que visam facilitar, agilizar e otimizar o processo decisório nas organizações”.

Sistema de Informação é o processo de transformação de dados em informações. Quando esse processo está voltado para a geração de informações que são necessárias e utilizadas no processo decisório da empresa, diz-se que esse é um sistema de informações gerenciais. (OLIVEIRA apud TESSARI; COSTA, 2009, p. 61)

Em outra definição vemos que:

Sistema de Informação é a combinação de um conjunto de dados sobre os quais se aplica determinada rotina de trabalho, e parte dos dados entra no sistema de forma articulada; eles se encontram com outros conjuntos de dados e/ou tabelas mantidos em arquivo, gerando informações, que podem ser: demonstrações contábeis, relatórios administrativos e gerenciais, listagens, gráficos de atividades, mapas, demonstrativos de desempenho e análises comparativas. (PADOVEZE apud TESSARI; COSTA, 2009, p. 61).

Nas palavras de Diógenes (2006, p. 4), “os sistemas de informação são definidos como um conjunto que agrupa recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações”.

Alguns dos elementos que compõem a estrutura de um sistema de informações são os dados que compõem o conjunto de observações, que representam a matéria-prima; já a informação, por sua vez, nada mais é do que um dado processado de uma forma significativa para o usuário e que tem um valor real; e, para finalizar, o processamento é o processo de transformação do dado em informação.

Em sua linha de raciocínio, Diógenes (2006) ainda acrescenta que os sistemas de informações computadorizadas absorvem tarefas e procedimentos dos sistemas manuais: classificação, cálculos etc. Vale ressaltar que cada vez mais se acentua a substituição dos sistemas manuais por sistemas computadorizados.

Já para Padoveze (2009), define-se sistema como o complexo de elementos em interação, ou ainda, um conjunto de elementos independentes ou um todo organizado, partes que interagem formando um todo unitário e complexo. Para ele, os sistemas se dividem em sistemas abertos, que se caracterizam

pela interação com o ambiente externo, suas entidades e variáveis; e sistemas fechados, que não interagem com o ambiente externo. As empresas funcionam como um sistema aberto, bem como os sistemas de informações, pois há um processo de interação com o ambiente. A respeito dos sistemas, Padoveze (2009) comenta que os elementos básicos que os compõem são os seguintes: objetivos do sistema, ambiente do sistema ou processamento, recursos ou as entradas do sistema, componentes do sistema, administração ou controle e avaliação do sistema. Para definir Sistemas de Informação, o autor resume que este é como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para, com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais. Os elementos de um sistema de informação são: objetivos totais do sistema; ambiente do sistema; recurso do sistema; componentes do sistema; administração do sistema; saídas do sistema.

A própria contabilidade nasceu sob a arquitetura de sistema informacional. Assim, o sistema contábil é apresentado como um grande sistema de informação dentro da organização, atendendo com excelência aos aspectos operacionais e táticos com informações bem estruturadas.

Os principais objetivos de um sistema de informação contábil são: apresentar informações monetárias e não monetárias às atividades e decisões de todos os níveis da empresa e também para os usuários da mesma e constituir-se peça fundamental do sistema de informação gerencial da empresa.

Na demonstração de Eichstaedt e Degenhardt (2008), podemos observar que os sistemas de informações gerenciais não são apenas mais um modismo de administração, mas algo sólido que pode se tornar um pilar para o sucesso da empresa,

pois com esse sistema o gestor pode se firmar em uma base sólida e confiável de administração para a coleta de informações e tomada de decisões possíveis, com o objetivo de sempre maximizar os benefícios e a lucratividade da empresa. Esse sistema permite também avaliar e reconsiderar as decisões já tomadas, comparando com os padrões exigidos pela empresa para obter uma melhor fase decisória.

Os sistemas de informações gerenciais compõem o conjunto de dados que, transformados em informações organizadas e estruturadas, podem dar suporte ao processo decisório da empresa, dando um enfoque administrativo para aprimoramento dos resultados esperados. Os sistemas de informações gerenciais tornaram-se indispensáveis, pois na maioria das empresas que utilizam algum sistema informatizado existem muitos dados que estão à disposição dos usuários, mas que para satisfazerem às necessidades dos gestores precisam passar por um processo de conversão, tornando-se efetivamente informações úteis.

Os sistemas de informação fazem parte da vida cotidiana das empresas, como dizem Magalhães e Gedres (2008), pois estes têm como objetivo a resolução dos problemas organizacionais internos e a preparação para enfrentar as tendências da crescente competitividade de mercado. A necessidade de se possuir um Sistema de Informações na empresa surgiu devido ao grande volume de informações que possui, sendo que este sistema propicia uma visão das decisões, fazendo com que a empresa garanta um grande diferencial em relação aos concorrentes, conseqüentemente seus gestores terão como tomar decisões mais rápidas e seguras. O sistema de informação gerencial dá suporte ao planejamento, controle e organização da empresa, fornecendo informações seguras e em tempo hábil.

Os benefícios trazidos pelo uso de um bom sistema de informações podem ser muito

bons para as empresas, benefícios tais como: redução dos custos das operações, melhoria no acesso às informações (relatórios mais precisos e rápidos com menos esforço) e melhoria na produtividade. Os sistemas de informações são um importante instrumento no processo decisório e só agregam benefícios à gestão empresarial, pois possibilitam um acompanhamento das rotinas econômico-financeiras, proporcionando, desse modo, uma vista segura da organização e uma melhor alocação de investimentos, fazendo disso um grande diferencial para a empresa. Contribuem também para o fortalecimento do plano de atuação da empresa, garantindo uma estruturação de gestão diferenciada, o que resulta em vantagem competitiva sobre as demais organizações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudo dos benefícios trazidos pelo uso do sistema de informações, conclui-se que este é indispensável no que se refere ao bom andamento e organização da empresa, pois permite que se analisem dados e informações de maneira muito mais eficiente do que com o método normal de escrituração apenas nos livros, além de garantir um diferencial para a empresa.

Desse modo, o sistema permite que a empresa esteja bem mais preparada para a tomada de decisões, sem contar a economia de papéis, conseguindo agilizar sempre que necessário as atividades propostas. Esse estudo contribuiu para o conhecimento da função dos sistemas de informações dentro da empresa e mostrou como o sistema contábil está integralmente ligado a ele, fazendo com que esteja bem mais estruturado e confiável. Como pôde ser observado, há autores que afirmam que o sistema contábil é, por si próprio, um sistema de informações, mas que, complementado por um sistema de informações gerencial bem estruturado, pode tornar-se importante instrumento na rotina de tomada de decisões de uma empresa.

Observa-se também que muitas empresas e comércios atualmente fazem uso de um sistema de informações que os ajudem no controle de seus estoques, contas a receber, contas a pagar etc., o que ajuda a empresa a estar sempre certa de suas obrigações e direitos e sempre um passo à frente daquelas que não possuem um sistema de informações bem-sucedido.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, Edson Ivan da; TESSARI, Osir Afonso. **Sistemas de informações contábeis**. Indaial: Ed. Grupo UNIASSELVI, 2009.

DIÓGENES, Antônia Danyelle Batista. **A importância da informática na contabilidade**. Portal Contábeis, 2006. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/.../a-importancia-da-informatica-na-contabilidade/>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

EICHSTAEDT, John F.; DEGENHARDT, Toni Edio. **Sistema de informação gerencial**: sistemas de informações gerenciais, 2008. Disponível em: <http://www.ceavi.udesc.br/.../john_frank_eichstaedt_toni_edio_degenhardt.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2013.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme Lei n. 11.638/07 e Lei n. 11.941/09. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOWALSKI, Fabio Darci. **Contabilidade Comercial**. Indaial: Ed. Grupo UNIASSELVI,

2011.

MAGALHÃES, Keli Dayana Martins; GEDRES, Carlos Alberto Pouey. **Tópicos emergentes do sistema de informação gerencial**, 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/.../sistema-de-informacao-gerencial/23741/>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

PADOVEZE, Clovis Luís; **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da decisão**: abordagem sistêmica do processo decisório. São Paulo: LTC, 2009.

TESSARI, Osir Afonso. **Contabilidade básica**. Indaial: Ed. Grupo UNIASSELVI, 2010.